CAPÍTULO DO LIVRO – ENTRE ALGORITMOS, EDUCAÇÃO E SAÚDE: NOVAS PERSPECTIVAS PARA A CIÊNCIA, A INOVAÇÃO E A PRÁTICA - PUBLICADO POR: EDITORA MANUAL
ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

CAPÍTULO 3

GESTÃO PEDAGÓGICA E A RECOMPOSIÇÃO DE DEFASAGENS: DESAFIOS NA ALFABETIZAÇÃO E NO ENSINO FUNDAMENTAL

DOI DO CAPÍTULO: 10.29327/5944637.1-3

Daniela Paula de Lima Nunes Malta 1
http://lattes.cnpq.br/4611103151737660

Sandra Regina Gomes Trindade 2
Lattes: https://lattes.cnpq.br/4375029017430494

Jocirlene Ferreira de Oliveira 3
http://lattes.cnpq.br/7938421664509068

Deborah Simone de Souza Porto 4
Lattes: https://lattes.cnpq.br/1711565622704

Francisco Borges da Silva 5
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5634447753990541

Caio Engelman 6
Lattes: https://lattes.cnpq.br/7273923537745462

Laís Lany Florêncio Pinheiro 7
https://lattes.cnpq.br/0726589577405957

Carmen Schafauser 8
Lattes: https://lattes.cnpq.br/8616327501899409

Giovane Aparecido Binello 9
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5738464901293649

Alice Cristina Moraes de Souza 10
Latte: https://lattes.cnpq.br/7470243677272668

Geová Queiroz da Silva 11

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar os desafios da gestão pedagógica no processo de enfrentamento das defasagens de aprendizagem, com ênfase na alfabetização e no ensino fundamental, considerando estratégias de diagnóstico, planejamento, intervenção e acompanhamento. Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo, realizada nos meses de julho e agosto de 2026. A busca foi conduzida nas bases Scopus, Web of Science, *Education Resources Information Center* (ERIC) e *Scientific Electronic Library Online*

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

(SciELO), além de periódicos *científicos internacionais. Foram utilizados os descritores em língua inglesa: pedagogical management, learning gaps, learning recovery, literacy e elementary education*, combinados pelos operadores booleanos *AND* e *OR*. Foram considerados artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis integralmente e relacionados à questão norteadora, sendo excluídos estudos duplicados, revisões narrativas, resenhas, cartas ao editor, editoriais e preprints. Após as etapas de identificação, triagem e leitura integral, 15 estudos compuseram a amostra final. Os dados foram organizados quanto à autoria, ano, título, objetivo e principais resultados. Evidencia-se, que o enfrentamento das defasagens requer diagnóstico das habilidades não consolidadas, planejamento de intervenções diferenciadas, acompanhamento sistemático e articulação entre professores e gestão escolar. Destacam-se estratégias como tutoria, apoio individualizado, programas estruturados de leitura, diversificação das práticas pedagógicas e avaliação contínua. Conclui-se que a atuação da gestão é fundamental para organizar ações integradas e favorecer respostas pedagógicas mais adequadas às diferentes necessidades dos estudantes.

Palavras-chave: Acompanhamento pedagógico. Alfabetização. Aprendizagem. Avaliação educacional. Intervenção pedagógica.

ABSTRACT

This study aims to analyze the challenges of pedagogical management in addressing learning gaps, with emphasis on literacy and elementary education, considering strategies for diagnosis, planning, intervention, and monitoring. This is an integrative review with a qualitative and exploratory-descriptive approach, conducted in July and August 2026. The search was carried out in the Scopus, Web of Science, Education Resources Information Center (ERIC), and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases, in addition to international scientific journals. The English descriptors pedagogical management, learning gaps, learning recovery, literacy, and elementary education were used in combination with the Boolean operators AND and OR. Articles published between 2021 and 2026, available in full text and related to the guiding question, were considered, while duplicate studies, narrative reviews, reviews, letters to the editor, editorials, and preprints were excluded. Following the identification, screening, and full-text assessment stages, 15 studies comprised the final sample. The data were organized according to authorship, year, title, objective, and main findings and were subjected to content analysis. The results indicate that addressing learning gaps requires the diagnosis of unmastered skills, planning of differentiated interventions, systematic monitoring, and coordination between teachers and school management. Strategies such as tutoring, individualized support, structured reading programs, diversification of pedagogical practices, and continuous assessment stand out. It is concluded that management plays a fundamental role in organizing integrated actions and promoting pedagogical responses that are more appropriate to students' different needs.

Keywords: Educational assessment. Learning. Pedagogical intervention. Pedagogical monitoring. Remediation.

1. INTRODUÇÃO

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

A aprendizagem, em todas as modalidades de ensino, especialmente no ensino fundamental, constitui um processo contínuo, influenciado pelas experiências escolares, pelas condições de ensino e pelos diferentes ritmos de desenvolvimento dos estudantes (Nuryati; Tejawiani, 2026). Essa diversidade faz com que as escolas convivam com diferentes níveis de aprendizagem em uma mesma turma, exigindo práticas pedagógicas capazes de atender às particularidades dos estudantes. Quando conhecimentos e habilidades essenciais não são consolidados ao longo da escolarização, podem surgir lacunas que repercutem sobre a continuidade do percurso educacional (Bade; Espinosa, 2026).

A alfabetização assume particular importância nesse percurso por constituir uma base para o domínio da leitura e da escrita e para a participação dos estudantes nas diferentes experiências escolares. Dificuldades relacionadas a essas habilidades podem repercutir sobre outras áreas do conhecimento e permanecer ao longo da trajetória escolar quando não recebem atenção pedagógica adequada (Marmuah *et al.*, 2022). Nesse cenário, a diversidade presente nas salas de aula requer propostas flexíveis, capazes de considerar diferentes níveis de aprendizagem e ajustar as formas de ensinar às características dos estudantes (Forsling; Tjernberg, 2023).

As defasagens, portanto, não podem ser enfrentadas apenas pela repetição de conteúdos já trabalhados. É necessário compreender o que o estudante já domina, reconhecer os conhecimentos ainda não consolidados e definir prioridades para favorecer seu avanço. Essa perspectiva modifica a organização do trabalho pedagógico, exigindo intervenções diferenciadas e acompanhamento da evolução dos estudantes ao longo do processo (Ondras; Alvero, 2023). Entre as possibilidades de recuperação das aprendizagens, ações estruturadas de tutoria e apoio individualizado podem contribuir para fortalecer habilidades básicas de alfabetização e numeramento entre estudantes com maiores dificuldades (Decrepito, 2026).

Nesse processo, a gestão pedagógica ultrapassa a dimensão administrativa e passa a atuar diretamente na organização das condições necessárias à aprendizagem. Cabe à escola articular o trabalho dos profissionais, favorecer o planejamento coletivo, acompanhar os resultados e estabelecer formas de comunicação com as famílias, fortalecendo uma atuação institucional diante das dificuldades identificadas (Castro; Casamayor, 2024). A consolidação de uma cultura

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

escolar voltada à alfabetização também contribui para inserir a leitura e a escrita no conjunto das responsabilidades permanentes da instituição (Marmuah *et al*., 2022).

A recomposição das aprendizagens surge, nesse contexto, como uma possibilidade de enfrentar conhecimentos e habilidades que não foram devidamente consolidados, sem reduzir o processo à recuperação mecânica de conteúdos. Sua efetividade depende da articulação entre as necessidades dos estudantes, o trabalho docente e o suporte oferecido pela gestão escolar. A relação entre competência dos professores e apoio institucional torna-se relevante em contextos nos quais diferentes níveis de aprendizagem coexistem e exigem respostas pedagógicas diferenciadas (Jauod, 2026).

Nuryati e Tejawiani (2026) enfatizam que o aspecto fundamental está relacionado à utilização dos resultados da aprendizagem para orientar novas decisões e que esse acompanhamento não deve representar apenas uma verificação do desempenho, mas uma fonte de informação para compreender avanços, localizar dificuldades persistentes e redefinir caminhos pedagógicos.

As condições materiais da escola, a formação dos profissionais, a organização do tempo pedagógico e a capacidade de adaptar propostas às realidades locais podem influenciar diretamente seus resultados e a distância entre uma política ou programa educacional e sua concretização no cotidiano escolar demonstra que a efetividade das ações depende também das condições institucionais em que são desenvolvidas (Molina, 2026).

Assim, a recuperação das aprendizagens requer uma perspectiva que considere simultaneamente as necessidades dos estudantes e a capacidade da escola de organizar respostas pedagógicas consistentes. Esse processo envolve decisões sobre o que ensinar, como intervir, quais avanços acompanhar e de que maneira reorganizar o trabalho diante dos resultados alcançados. Estratégias planejadas para a superação das defasagens no ensino fundamental reforçam a necessidade de ações contínuas e articuladas, especialmente quando as dificuldades comprometem habilidades essenciais à progressão escolar (Holzmann, 2026).

Portanto, discutir a gestão pedagógica em sua relação com a alfabetização e a recomposição das aprendizagens permite compreender os desafios envolvidos na construção de respostas às desigualdades educacionais. Mais do que recuperar conteúdos, trata-se de favorecer a reconstrução de conhecimentos e habilidades,

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

criando condições para que os estudantes avancem em seu percurso escolar por meio da articulação entre planejamento, práticas docentes, organização institucional e acompanhamento dos resultados. Assim, este estudo tem como objetivo analisar os desafios da gestão pedagógica no processo de recomposição das defasagens de aprendizagem, com ênfase na alfabetização e no ensino fundamental, considerando as estratégias de diagnóstico, planejamento, intervenção e acompanhamento da aprendizagem.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Educação, alfabetização e organização do ensino fundamental

A educação brasileira passou por diferentes etapas de ampliação do acesso à escola e de consolidação dos direitos educacionais. Nesse processo, a educação básica passou a contemplar não apenas o ingresso dos estudantes no sistema escolar, mas também aspectos relacionados à permanência, à qualidade do ensino e à aprendizagem. A Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, constitui um marco para a organização da educação brasileira, ao definir princípios, níveis e modalidades de ensino, bem como responsabilidades dos diferentes sistemas educacionais (Brasil, 1996).

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, ampliou as diretrizes para o desenvolvimento das políticas educacionais brasileiras por meio de metas e estratégias destinadas à melhoria da educação básica. Entre essas metas, destaca-se a Meta 5, que estabelece a alfabetização de todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental, evidenciando a centralidade dessa etapa para a continuidade da trajetória escolar (Brasil, 2014).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) consolidou referências nacionais para as aprendizagens essenciais da educação básica. No processo de alfabetização, o documento enfatiza o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados à leitura, à escrita, à compreensão e aos diferentes usos da linguagem, orientando a organização curricular e as práticas pedagógicas das instituições de ensino. Dessa maneira, a alfabetização constitui uma base fundamental para o

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

desenvolvimento escolar e para a continuidade das aprendizagens ao longo do ensino fundamental (Brasil, 2018).

2.2 Gestão pedagógica e enfrentamento das defasagens de aprendizagem

A diversidade presente no ambiente escolar evidencia que os estudantes apresentam diferentes ritmos de aprendizagem, experiências, conhecimentos prévios e necessidades educacionais. Nesse contexto, a gestão pedagógica assume função estratégica na articulação entre planejamento, avaliação, acompanhamento e intervenção, contribuindo para organizar ações que considerem as características concretas das turmas. Sua atuação ultrapassa a dimensão administrativa e envolve a organização do ensino, a mobilização dos profissionais e o acompanhamento dos resultados educacionais (Marmoah et al., 2022).

A complexidade das práticas de alfabetização também exige flexibilidade para responder às diferentes necessidades encontradas no cotidiano escolar. Forsling e Tjernberg (2023), ao investigarem práticas de alfabetização no ensino primário, evidenciaram a utilização de estratégias diversificadas, colaborativas e multimodais, destacando a necessidade de adaptação diante de contextos educacionais complexos. Nesse sentido, a gestão pedagógica pode contribuir para criar condições institucionais que favoreçam práticas docentes flexíveis e adequadas às características dos estudantes (Forsling; Tjernberg, 2023).

As dificuldades de aprendizagem ganharam maior visibilidade no período posterior à pandemia, quando muitas escolas passaram a enfrentar lacunas acumuladas ao longo da trajetória escolar. Castro e Casamayor (2024), ao investigarem a perspectiva de gestores de escolas públicas de ensino fundamental, identificaram estratégias relacionadas às intervenções em leitura, ao acompanhamento dos estudantes, à comunicação com as famílias, ao suporte aos professores, à utilização de materiais pedagógicos e à realização de ações específicas de remediação. Esses resultados evidenciam a importância de uma atuação institucional articulada para o enfrentamento das defasagens (Castro; Casamayor, 2024).

A defasagem educacional não deve ser compreendida exclusivamente como resultado de dificuldades individuais dos estudantes, uma vez que fatores

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

pedagógicos, institucionais e sociais também interferem na trajetória escolar. O enfrentamento dessas dificuldades exige diagnóstico, planejamento, intervenção e acompanhamento sistemático, de modo que os resultados obtidos possam orientar novas decisões pedagógicas. A organização de uma cultura institucional voltada à alfabetização e à aprendizagem favorece a articulação entre os diferentes profissionais envolvidos nesse processo (Marmoah *et al.*, 2022).

2.3 Recomposição das aprendizagens e os desafios contemporâneos da alfabetização

As discussões sobre as defasagens educacionais ganharam maior relevância nas políticas públicas contemporâneas diante da necessidade de enfrentar conhecimentos e habilidades que não foram consolidados durante a escolarização. A perspectiva de recomposição das aprendizagens amplia a concepção de recuperação de conteúdos ao envolver diagnóstico das necessidades dos estudantes, definição de prioridades, intervenção pedagógica e acompanhamento da progressão escolar (Brasil, 2025).

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023, constitui um marco recente das políticas educacionais brasileiras ao estabelecer uma ação nacional voltada à garantia do direito à alfabetização e à redução das desigualdades educacionais. A política prevê a colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios e contempla ações destinadas à alfabetização e à recomposição das aprendizagens de estudantes que ainda não desenvolveram as habilidades esperadas para sua etapa de escolarização (Brasil, 2023).

Nesse contexto, recompor aprendizagens não significa apenas retomar conteúdos de anos escolares anteriores. O processo pressupõe identificar os conhecimentos já consolidados, reconhecer as habilidades fragilizadas e selecionar estratégias pedagógicas capazes de favorecer a progressão dos estudantes. A avaliação diagnóstica e formativa desempenha papel importante nesse processo, pois fornece informações para orientar as intervenções e acompanhar os avanços alcançados (Brasil, 2025).

Os desafios contemporâneos da alfabetização e do ensino fundamental ultrapassam, portanto, a recuperação de conteúdos não consolidados. As escolas

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

precisam desenvolver mecanismos permanentes de identificação das dificuldades, acompanhamento dos estudantes e organização de intervenções pedagógicas capazes de favorecer avanços efetivos. A atuação dos gestores mostra-se relevante nesse processo, especialmente na coordenação das ações, no acompanhamento dos resultados e na articulação entre profissionais, famílias e comunidade escolar (Castro; Casamayor, 2024).

A trajetória das políticas educacionais brasileiras demonstra uma ampliação progressiva da compreensão do direito à educação, partindo da organização da educação básica e da garantia do acesso, avançando para a definição de aprendizagens essenciais e chegando às políticas contemporâneas de alfabetização e recomposição das aprendizagens. Nesse percurso, a gestão pedagógica permanece como elemento fundamental para transformar as diretrizes educacionais em ações concretas no cotidiano escolar, favorecendo a identificação das defasagens, o planejamento das intervenções e o acompanhamento da aprendizagem (Brasil, 2014).

3. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo, realizada nos meses de julho e agosto de 2026. A revisão integrativa possibilita reunir e analisar diferentes produções científicas sobre determinado fenômeno, favorecendo uma compreensão ampliada do conhecimento disponível. O caráter exploratório-descritivo permite maior aproximação com o problema investigado e a organização das evidências encontradas na literatura (Gil, 2017).

A pergunta norteadora foi definida da seguinte forma: Quais são os desafios e as estratégias relacionados à gestão pedagógica para a recomposição das defasagens de aprendizagem, especialmente no contexto da alfabetização e do ensino fundamental?

A busca foi realizada nas bases de dados Scopus, *Web of Science, Education Resources Information Center* (ERIC) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), além de periódicos científicos internacionais da área da educação. Utilizou-se os descritores em língua inglesa: *pedagogical management; learning gaps; learning*

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

recovery; literacy; elementary education, combinados por meio dos operadores booleanos *AND* e *OR*, conforme as possibilidades de busca de cada fonte consultada.

Foram considerados artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis integralmente e em qualquer idioma, desde que apresentassem relação direta com a questão norteadora e os objetivos do estudo. Foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas, resenhas, cartas ao editor, editoriais, preprints.

A seleção dos estudos ocorreu em etapas sucessivas, iniciando-se pela identificação das publicações nas bases e fontes consultadas, seguida da remoção das duplicidades, análise dos títulos e resumos e leitura integral dos trabalhos potencialmente elegíveis. Posteriormente, foram excluídos os estudos que não apresentavam correspondência suficiente com a questão norteadora e os objetivos da pesquisa, resultando na amostra final apresentada na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma com a Caracterização dos estudos selecionados



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, conforme proposta de Bardin (2016), seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a organização dos quinze artigos selecionados, foram considerados autoria, ano de publicação, título, objetivo e os principais resultados, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Síntese dos estudos selecionados

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

Autor(es)	Ano	Título	Objetivo	Principais resultados
Bade; Espinosa	2026	*The lived experiences of teachers in handling the learning gaps of Grade 4 learners*	Analisar as experiências de professores no enfrentamento das lacunas de aprendizagem de estudantes do 4º ano.	Os professores enfrentam dificuldades relacionadas à identificação das lacunas, à diversidade dos níveis de aprendizagem e à necessidade de adaptar estratégias pedagógicas às necessidades dos estudantes.
Castro; Casamayor	2024	*Dealing with the learning gaps during the in-person classes: perspectives of public elementary school heads*	Analisar as perspectivas de gestores escolares sobre o enfrentamento das lacunas de aprendizagem no ensino fundamental.	As ações de enfrentamento envolvem acompanhamento dos estudantes, intervenções em leitura, apoio aos professores, comunicação com as famílias e organização de estratégias específicas de recuperação.
Decrepito	2026	*Effectiveness of multi-faceted tutorial approach on basic literacy and numeracy among struggling learners and insights from pre-service elementary teacher-tutors*	Avaliar uma abordagem tutorial multifacetada para o desenvolvimento da alfabetização e do numeramento entre estudantes com dificuldades.	A intervenção estruturada favorece o desenvolvimento de habilidades básicas e demonstra a importância de estratégias diferenciadas e de acompanhamento sistemático para estudantes com maiores dificuldades.
Decrepito; Decrepito	2026	*Pedagogical innovations on literacy and numeracy*	Investigar inovações pedagógicas utilizadas por professores para a	As práticas de intervenção apresentam potencial para responder às dificuldades de

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

		remediation among public elementary school teachers	recuperação de habilidades de alfabetização e numeramento.	aprendizagem, especialmente quando articulam estratégias diferenciadas, participação docente e acompanhamento das necessidades dos estudantes.
Forsling; Tjernberg	2023	*Intentions and flexibility: navigating complex literacy practices in primary education*	Examinar como professores desenvolvem práticas de alfabetização em contextos educacionais complexos.	A flexibilidade pedagógica mostra-se necessária para responder à diversidade das salas de aula, permitindo ajustar estratégias, atividades e formas de ensino às diferentes necessidades dos estudantes.
Holzmann	2026	*Recomposição da aprendizagem no ensino fundamental: estratégias pedagógicas para superar defasagens educacionais*	Discutir estratégias pedagógicas destinadas à superação de defasagens de aprendizagem no ensino fundamental.	A superação das defasagens requer diagnóstico das dificuldades, definição de prioridades, planejamento de intervenções e acompanhamento contínuo da evolução dos estudantes.
Jauod	2026	*Learning styles, teacher competence, and management support for early literacy in multigrade schools in Cervantes, Ilocos Sur*	Analisar a relação entre estilos de aprendizagem, competência docente e suporte da gestão no desenvolvimento da alfabetização inicial.	A competência dos professores e o suporte oferecido pela gestão constituem fatores importantes para a implementação de práticas de alfabetização adequadas às diferentes necessidades dos estudantes.

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

Marmuah *et al.*	2022	*Literacy culture management of elementary school in Indonesia*	Analisar a gestão da cultura de alfabetização em escolas de ensino fundamental.	A gestão da cultura de alfabetização envolve planejamento, participação dos profissionais e organização de práticas institucionais que favorecem o desenvolvimento da leitura e fortalecem uma cultura escolar voltada à aprendizagem.
Molina	2026	*Bridging the policy-to-practice gap in early grade literacy: a qualitative case study on the school-level implementation of the National Reading Program in Philippine public elementary schools*	Analisar a implementação de políticas de alfabetização no nível escolar e a relação entre as orientações políticas e as práticas desenvolvidas nas escolas.	A implementação das políticas depende das condições concretas das escolas, da atuação dos profissionais e da capacidade institucional de adaptar as propostas às necessidades locais.
Nuryati; Tejawiani	2026	*Reading literacy management in improving primary school students' learning achievement*	Analisar a gestão da alfabetização leitora e sua contribuição para o desempenho escolar de estudantes do ensino primário.	A organização sistemática das ações de alfabetização e o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes contribuem para melhorar o desempenho e orientar intervenções pedagógicas.

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

Ondras; Alvero	2023	*Pandemic challenges in addressing learning gaps: experiences of teachers in public elementary and secondary schools*	Investigar as experiências de professores no enfrentamento das lacunas de aprendizagem após os impactos da pandemia.	Os professores identificam dificuldades relacionadas às perdas de aprendizagem, à heterogeneidade das turmas e à necessidade de desenvolver estratégias de intervenção e recuperação das habilidades não consolidadas.
Risthiany; Suherman	2026	*Literacy program management in improving students' reading interest: a qualitative case study in Indonesian elementary schools*	Analisar a gestão de programas de alfabetização voltados à ampliação do interesse dos estudantes pela leitura.	A organização dos programas de alfabetização, a participação dos profissionais e a criação de atividades sistemáticas favorecem o interesse pela leitura e fortalecem as práticas institucionais de alfabetização.
Sukamto; Murwaningsih; Chumdari	2025	*Teacher evaluation and challenges in the School Literacy Movement: implications for improving literacy culture in elementary schools*	Analisar a avaliação docente e os desafios relacionados à implementação do movimento de alfabetização escolar.	A avaliação das práticas docentes permite identificar dificuldades e possibilidades de aprimoramento, enquanto a participação dos professores é fundamental para consolidar uma cultura institucional de alfabetização.
Villarino *et al.*	2026	*Instructional outcomes, implementation strategies, and*	Examinar resultados, estratégias de implementação e desafios de	Os resultados dos programas estão relacionados às estratégias utilizadas, às

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

		challenges of reading programs in elementary schools: evidence from Bagamanoc, Philippines	programas de leitura em escolas de ensino fundamental.	condições de implementação e à capacidade de adequação das ações às necessidades dos estudantes.
Zulu *et al.*	2026	*English teachers' experiences with intervention strategy implementation addressing literacy skill gaps in progressed learners*	Analisar as experiências de professores na implementação de estratégias para enfrentar lacunas nas habilidades de alfabetização.	A implementação das intervenções exige adaptação às necessidades dos estudantes, planejamento pedagógico, acompanhamento dos resultados e suporte aos professores.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Foram selecionados quinze artigos que abordam diferentes dimensões relacionadas às defasagens de aprendizagem, à alfabetização, às estratégias de intervenção e à gestão pedagógica no ensino fundamental. A análise dos estudos permitiram organizar em dois eixos: gestão pedagógica, alfabetização e identificação das defasagens e estratégias de intervenção, recomposição das aprendizagens e desafios de implementação.

4.1 Gestão pedagógica e organização das ações de alfabetização

A gestão pedagógica assume papel central na organização das respostas escolares às dificuldades de aprendizagem, especialmente quando diferentes níveis de desenvolvimento coexistem na mesma turma. Nuryati e Tejawiani (2026) relacionam a gestão da leitura ao acompanhamento do desempenho escolar, enquanto Jauod (2026) destaca que a competência docente, associada ao suporte oferecido pela gestão, interfere na organização das práticas de alfabetização. Nesse contexto, gerir a aprendizagem envolve acompanhar resultados, orientar professores,

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

organizar recursos e estabelecer estratégias compatíveis com as necessidades identificadas.

A construção de uma cultura institucional de alfabetização amplia essa atuação para além de intervenções pontuais. Marmuah *et al.* (2022) mostram que a gestão da cultura de alfabetização envolve a organização de práticas escolares voltadas à leitura, a participação dos profissionais e a criação de condições para que o desenvolvimento das habilidades leitoras seja assumido como responsabilidade coletiva. Essa perspectiva também aparece em Sukamto, Murwaningsih e Chumdari (2025), ao relacionarem a avaliação do trabalho docente às dificuldades encontradas na implementação de ações de alfabetização. Assim, o acompanhamento não se limita aos estudantes, mas alcança também as práticas desenvolvidas pelos professores.

A organização dos programas de alfabetização constitui outro aspecto relevante. Risthiany e Suherman (2026) apresentam a gestão de programas de leitura como um processo que envolve planejamento das atividades, organização das ações, participação dos professores e estímulo ao interesse dos estudantes pela leitura. O objetivo não é apenas aumentar a frequência das atividades leitoras, mas criar condições para que os estudantes desenvolvam maior envolvimento com os textos e com as práticas de leitura. Essa organização demonstra que programas de alfabetização precisam estar integrados à rotina escolar, com objetivos definidos e acompanhamento de sua execução.

A relação entre planejamento institucional e prática pedagógica também aparece na implementação de políticas de alfabetização. Molina (2026) identifica uma distância entre aquilo que é estabelecido nas políticas educacionais e sua concretização no cotidiano das escolas, especialmente quando as propostas precisam ser adaptadas às condições locais. A implementação, portanto, depende da capacidade dos profissionais de interpretar as orientações, selecionar estratégias e ajustá-las às necessidades dos estudantes. Villarino et al. (2026), ao analisarem programas de leitura no ensino fundamental, também apontam que os resultados estão relacionados às formas de implementação, às estratégias utilizadas e aos desafios encontrados durante sua execução.

Entre os principais desafios estão a heterogeneidade das turmas, a insuficiência de recursos, a necessidade de adaptação das atividades e a dificuldade

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

de manter ações contínuas de acompanhamento. Forsling e Tjernberg (2023) demonstram que as práticas de alfabetização exigem flexibilidade diante de situações educacionais complexas, nas quais os professores precisam ajustar objetivos, materiais e formas de interação. Essa necessidade de adaptação também se aproxima das experiências relatadas por Bade e Espinosa (2026), nas quais o enfrentamento das lacunas exige que os docentes reconheçam diferentes níveis de aprendizagem e reorganizem suas práticas de acordo com as necessidades apresentadas.

O acompanhamento sistemático dos estudantes constitui, nesse sentido, uma ferramenta para orientar as decisões pedagógicas. A identificação das habilidades que ainda não foram consolidadas permite estabelecer prioridades e direcionar as intervenções, evitando que todos os estudantes sejam submetidos às mesmas atividades independentemente de suas necessidades. Nuryati e Tejawiani (2026) associam o gerenciamento da alfabetização ao desempenho dos estudantes, enquanto Castro e Casamayor (2024) destacam ações de acompanhamento, intervenções em leitura, apoio aos professores e comunicação com as famílias como componentes importantes para enfrentar as lacunas de aprendizagem e identificam a comunicação com as famílias como uma das ações utilizadas pelos gestores para lidar com as dificuldades apresentadas pelos estudantes. Essa aproximação pode favorecer maior continuidade entre as ações realizadas pela escola e o acompanhamento realizado no ambiente familiar, embora sua efetividade dependa das condições sociais e da disponibilidade dos responsáveis.

4.2 Estratégias de intervenção e enfrentamento das defasagens de aprendizagem

O enfrentamento das defasagens requer estratégias direcionadas às habilidades que não foram consolidadas, substituindo ações genéricas por intervenções mais específicas. Ondras e Alvero (2023) mostram que os professores enfrentam dificuldades para identificar e atender às lacunas acumuladas, especialmente após a interrupção ou redução das experiências presenciais de aprendizagem. Nesse cenário, a intervenção precisa considerar o nível real de

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

desenvolvimento dos estudantes, estabelecer objetivos alcançáveis e acompanhar continuamente sua progressão.

Entre as estratégias identificadas, destacam-se as ações de tutoria e acompanhamento individualizado. Decrepito (2026) apresenta uma abordagem tutorial multifacetada voltada a estudantes com dificuldades em alfabetização e numeramento, combinando atividades estruturadas e acompanhamento direcionado. A proposta evidencia que a intervenção pode ser organizada de maneira sistemática, trabalhando habilidades básicas de leitura, escrita e matemática de acordo com as dificuldades apresentadas. Esse tipo de estratégia é particularmente relevante para estudantes que não respondem satisfatoriamente às atividades desenvolvidas de forma coletiva.

As intervenções também podem envolver práticas pedagógicas diversificadas e recursos diferenciados. Decrepito e Decrepito (2026) relacionam as inovações pedagógicas à remediação de habilidades de alfabetização e numeramento, destacando a necessidade de ampliar as formas de ensinar para atender estudantes que apresentam dificuldades persistentes. A diversificação pode envolver mudanças nas atividades, nos materiais, na organização dos grupos e nas formas de acompanhamento, permitindo maior adequação entre a estratégia utilizada e a habilidade que precisa ser desenvolvida.

No campo específico da leitura, os programas estruturados apresentam diferentes possibilidades de organização. Villarino et al. (2026) identificam ações relacionadas à implementação de programas de leitura, incluindo definição das atividades instrucionais, organização das práticas e acompanhamento de sua execução. Risthiany e Suherman (2026), por sua vez, relacionam a gestão de programas de alfabetização ao estímulo do interesse pela leitura, indicando que o trabalho com essa habilidade não deve se restringir à decodificação, mas também favorecer o envolvimento dos estudantes com as práticas leitoras.

A flexibilidade das práticas torna-se particularmente importante quando os estudantes apresentam diferentes níveis de domínio da leitura e da escrita. Forsling e Tjernberg (2023) apontam que as práticas de alfabetização em contextos complexos exigem ajustes constantes, o que significa que uma atividade inicialmente planejada pode precisar ser modificada conforme as respostas dos estudantes. Essa

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

característica aproxima a intervenção de um processo contínuo de observação, adaptação e replanejamento, em vez de uma sequência rígida de atividades.

Os desafios enfrentados pelos professores também estão relacionados às condições de implementação das intervenções. Zulu *et al.* (2026) apontam dificuldades na execução de estratégias destinadas a estudantes com lacunas nas habilidades de alfabetização, envolvendo a necessidade de adaptação das intervenções e de condições adequadas para sua aplicação. Ondras e Alvero (2023) acrescentam que o período pós-pandemia intensificou demandas relacionadas à recuperação de aprendizagens não consolidadas, ampliando a responsabilidade dos professores diante de turmas com necessidades distintas.

A intervenção, portanto, não depende apenas da escolha de uma determinada atividade, mas da articulação entre diagnóstico, planejamento, execução e avaliação. Bade e Espinosa (2026) mostram que o enfrentamento das lacunas envolve experiências docentes marcadas pela necessidade de adaptar práticas e responder a dificuldades concretas apresentadas pelos estudantes. Quando esse processo é acompanhado pela gestão, torna-se possível identificar quais estratégias apresentam melhores respostas e quais precisam ser reorganizadas.

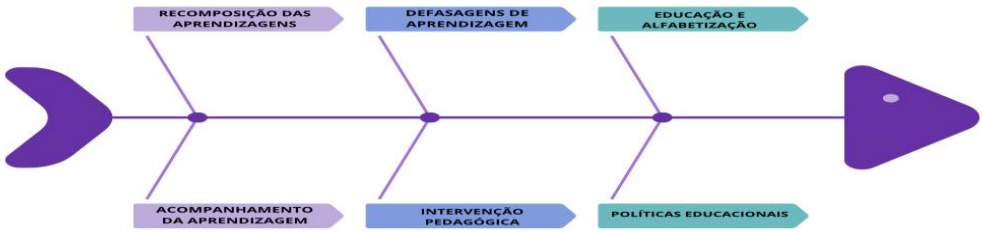
Outro aspecto importante é a relação entre as estratégias de alfabetização e a continuidade da aprendizagem. Quando as lacunas permanecem sem intervenção, podem dificultar o acompanhamento de conteúdos posteriores e ampliar as diferenças de desempenho. Holzmann (2026) relaciona a recomposição das aprendizagens no ensino fundamental à utilização de estratégias pedagógicas direcionadas à superação das defasagens, reforçando que a intervenção precisa considerar as habilidades efetivamente fragilizadas e não apenas a retomada geral de conteúdos anteriores.

Os estudos analisados também indicam que a recomposição das aprendizagens não deve ser entendida como uma ação isolada ou limitada a um determinado período do calendário escolar. Ela envolve acompanhamento contínuo, reorganização das práticas e articulação entre professores e gestão. Jauod (2026) evidencia a importância do suporte da gestão para as ações de alfabetização, enquanto Sukamto, Murwaningsih e Chumdari (2025) relacionam o acompanhamento e a avaliação das práticas docentes à consolidação de uma cultura escolar voltada à leitura.

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

A articulação entre gestão pedagógica, acompanhamento, intervenção e políticas educacionais evidencia que a recomposição das aprendizagens e a alfabetização dependem de ações contínuas e integradas, conforme sintetizado na Figura 2.

Figura 2 - Gestão pedagógica e estratégias integradas para a recomposição das aprendizagens e a alfabetização



Nota: Imagem produzida em 26 de agosto de 2026, utilizando o software Canva.
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

CONCLUSÃO

A análise realizada permite compreender que a gestão pedagógica exerce papel central no enfrentamento das defasagens de aprendizagem, especialmente no processo de alfabetização e no ensino fundamental. A identificação das dificuldades, o planejamento das intervenções, o acompanhamento dos resultados e a reorganização das práticas constituem ações articuladas que favorecem a progressão dos estudantes.

As estratégias de intervenção mostram-se mais efetivas quando consideram as necessidades específicas dos estudantes e são acompanhadas de forma contínua. Práticas de tutoria, programas de leitura, atividades de alfabetização e numeramento, flexibilização das estratégias docentes e acompanhamento sistemático dos resultados ampliam as possibilidades de superação das habilidades ainda não consolidadas. Nesse processo, a avaliação assume função formativa, pois orienta decisões pedagógicas e permite ajustar as intervenções conforme os avanços e as dificuldades identificadas.

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

A atuação da gestão pedagógica também ultrapassa o acompanhamento do desempenho escolar. Envolve o apoio aos professores, a organização do trabalho coletivo, a utilização de informações educacionais, a articulação com as famílias e a criação de condições para a continuidade das ações. Dessa forma, a recomposição das aprendizagens não se limita à recuperação de conteúdos, mas constitui um processo de reconstrução de conhecimentos e habilidades, considerando os diferentes percursos e ritmos de aprendizagem.

Os desafios identificados estão relacionados à heterogeneidade das turmas, às lacunas acumuladas, às limitações de recursos, à formação dos profissionais, à organização do tempo escolar e à dificuldade de transformar políticas e programas educacionais em práticas efetivamente incorporadas ao cotidiano das escolas. Esses fatores reforçam a necessidade de ações institucionais planejadas, contínuas e articuladas entre gestão, docentes, estudantes, famílias e demais integrantes da comunidade escolar.

Além disso, Recomenda-se a realização de estudos empíricos que avaliem diferentes estratégias de recomposição das aprendizagens e sua efetividade na alfabetização, considerando o papel da gestão pedagógica, da formação docente e do acompanhamento contínuo dos estudantes.

Conclui-se que a redução das defasagens depende de uma gestão pedagógica capaz de transformar o diagnóstico da aprendizagem em ações concretas e acompanhadas ao longo do tempo. A alfabetização permanece como dimensão essencial desse processo, enquanto a recomposição das aprendizagens amplia as possibilidades de garantir que os estudantes desenvolvam as habilidades necessárias à continuidade de sua trajetória escolar. Nesse sentido, o fortalecimento da gestão, da formação docente, das práticas de acompanhamento e das estratégias pedagógicas constitui caminho relevante para promover uma educação mais equitativa e assegurar melhores condições de aprendizagem no ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

AN, S. *et al.* Impacts of generative AI on student teachers' task performance and collaborative knowledge construction process in mind mapping-based collaborative environment. **Computers & Education**, 2024.

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

BADE, L. J. D.; ESPINOSA, F. M. The lived experiences of teachers in handling the learning gaps of Grade 4 learners. **International Journal of Educational Innovations and Research**, 2026.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023**. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Brasília, DF, 2023.

BRASIL. **Decreto nº 12.391, de 28 de fevereiro de 2025**. Institui o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens. Brasília, DF, 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: orientações para formação continuada**. Brasília, DF: MEC, 2025.

CASTRO, L. C.; CASAMAYOR, C. G., JR. Dealing with the learning gaps during the in-person classes: perspectives of public elementary school heads. **EPRA International Journal of Multidisciplinary Research**, v. 10, n. 4, 2024.

DECREPITO, J. D., JR.; DECREPITO, M. A. L. Pedagogical innovations on literacy and numeracy remediation among public elementary school teachers. **International Journal of Research and Innovation in Social Science**, 2026.

DECREPITO, M. A. L. Effectiveness of multi-faceted tutorial approach on basic literacy and numeracy among struggling learners and insights from pre-service elementary teacher-tutors. **Journal of Curriculum and Teaching**, v. 15, n. 1, p. 146-159, 2026.

FORSLING, K.; TJERNBERG, C. Intentions and flexibility: navigating complex literacy practices in primary education. **Educational Research**, v. 65, n. 3, p. 301-319, 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HOLZMANN, P. B. Recomposição da aprendizagem no ensino fundamental: estratégias pedagógicas para superar defasagens educacionais. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 3, p. 1-8, 2026.

JAUOD, J. C. Learning styles, teacher competence, and management support for early literacy in multigrade schools in Cervantes, Ilocos Sur. **Journal of Management and Development Research**, v. 3, n. 1, p. 71-90, 2026.

ISBN: 978-65-831-2123-3 DOI DO LIVRO: 10.29327/5944637

MARMUAH, S. *et al.* Literacy culture management of elementary school in Indonesia. **Heliyon**, v. 8, n. 4, e09315, 2022.

MOLINA, A. Bridging the policy-to-practice gap in early grade literacy: a qualitative case study on the school-level implementation of the National Reading Program in Philippine public elementary schools. **QualiSearch Journal of Educational Research and Practice**, v. 2, n. 6, 2026.

NURYATI, L.; TEJAWIANI, I. Reading literacy management in improving primary school students' learning achievement. **Journal of Science and Education**, v. 6, n. 2.2, p. 1-11, 2026.

ONDRAS, L. B.; ALVERO, J. R. Pandemic challenges in addressing learning gaps: experiences of teachers in public elementary and secondary schools. **Asian Journal of Education and Social Studies**, v. 47, n. 4, 2023.

RISTHIANY, R.; SUHERMAN, M. Literacy program management in improving students' reading interest: a qualitative case study in Indonesian elementary schools. **Edu Cendikia: Jurnal Ilmiah Kependidikan**, v. 6, n. 1, 2026.

SUKAMTO, N. P.; MURWANINGSIH, T.; CHUMDARI. Teacher evaluation and challenges in the School Literacy Movement: implications for improving literacy culture in elementary schools. **Jurnal Ilmiah Sekolah Dasar**, v. 9, n. 4, 2025.

VILLARINO, M. *et al.* Instructional outcomes, implementation strategies, and challenges of reading programs in elementary schools: evidence from Bagamanoc, Philippines. **Pedagogy Review: An International Journal of Educational Theories, Approaches and Strategies**, v. 7, n. 1, 2026.

ZULU, N. B. *et al.* English teachers' experiences with intervention strategy implementation addressing literacy skill gaps in progressed learners. **Studies in Learning and Teaching**, v. 7, n. 1, p. 140-159, 2026.